

importante atentar para fatores de risco, como o estresse, bipolaridade e gravidez não planejada. Ademais, estratégias para prevenção de episódios psicóticos devem ser avaliados juntamente com psicoterapia e farmacoterapia.

2585

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO EYSENCK PERSONALITY QUESTIONNAIRE REVISED - ABBREVIATED (EPQR-A) EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

VIRGINIA MOREIRA CAMACHO; VICTÓRIA MACHADO SCHEIBE; AUGUSTO MÄDKE BRENNER; GIANFRANCO RIZZOTTO DE SOUZA; JOSIANE MALIUK DOS SANTOS; BÁRBARA LARISSA PADILHA ; JÚLIA SCHARDOSIM RECK; REEBECA MENEGOL; PEDRO ALMIRO; NEUSA SICA DA ROCHA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O EPQR-A avalia as 3 dimensões de personalidade Extroversão/Introversão (E), Neuroticismo (N), Psicoticismo (P) e contém uma escala de validade (Desejabilidade Social-DS).

Objetivos: Avaliar propriedades psicométricas do EPQR-A em termos de: confiabilidade; validade convergente, discriminante em uma amostra brasileira

Método: Uma amostra on-line foi coletada usando a estratégia de “snow ball” onde a versão brasileira do questionário do EPQR-A foi aplicada. Os sintomas depressivos e ansiosos foram avaliados pelo PHQ-9 e os ansiosos pela GAD-2, respectivamente. As análises estatísticas incluíram: análise de confiabilidade através da consistência interna (Alfa de Cronbach), validade discriminante (Teste de T e ANOVA) entre gênero, idade e diagnóstico de episódio depressivo e ansiedade, validade convergente (Correlação de Pearson), utilizando os escores das escalas PHQ-9 e GAD-2

Resultados: 321 indivíduos (266 mulheres (82,9%) e 55 homens (17,1%)) participaram do estudo. A idade variou de 18 a 74 anos, com média de 44,85 (DP=13,73). Quanto à confiabilidade, o alfa de Cronbach para o domínio N foi 0,719, para o E foi 0,766, para o P foi 0,225 e para o DS foi 0,651. Quanto à validade discriminante, o domínio N e E foram capazes de discriminar entre deprimidos e não deprimidos ($P < 0,001$, $P = 0,017$, respectivamente) bem como, entre ansiosos e não ansiosos ($P < 0,001$, $P = 0,014$, respectivamente); o domínio P discriminou entre ansiosos e não ansiosos ($P = 0,024$), mas não entre deprimidos e não deprimidos ($P = 0,118$); o domínio DS não discriminou nenhum dos grupos. Quanto à validade convergente, apareceram correlações positivas entre o PHQ-9 e domínio N ($r = 0,639$; $P = 0,0001$) e domínio P ($r = 0,164$; $P = 0,001$) e correlações negativas com domínio E ($r = -0,225$; $P = 0,001$) e domínio DS ($r = -0,247$; $P = 0,001$). O domínio N mostrou uma correlação positiva com a GAD-2 ($r = 0,562$; $P < 0,01$), enquanto os domínios E e P, uma correlação negativa ($r = -0,157$ e $r = -0,138$, respectivamente; $P < 0,01$)

Conclusão: O EPQR-A apresentou boas propriedades psicométricas (confiabilidade, validade convergente e discriminante) apesar da baixa confiabilidade para o domínio P consistente com outros estudos. Tal achado pode ser explicado pelo conteúdo do domínio P, já que se trata de um instrumento auto-aplicável.

2589

ASSOCIAÇÃO ENTRE ABUSO DE SUBSTÂNCIAS E ESTADO PSICÓTICO: RELATO DE CASO

BIANCA BRINQUES DA SILVA; ARTHUR UGGERI BELTRAME; DEBORAH LUÍZA CHRIST LONDERO; CAROLINA DA MOTA IGLESIAS; JULIA SPOLTI; LETIANE MONTAGNER IFARRAGUIRRE; FELIPE LUIS MADERS

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

Introdução: O abuso de substâncias é maior entre pessoas com diagnóstico de doença mental do que na população em geral. Uma hipótese comum é que pacientes psiquiátricos usem substâncias de abuso como forma de automedicação; também, é sugerido que o uso indiscriminado de drogas pode levar a um estado psicótico, ocorrendo por meio da intoxicação ou abstinência e com duração de pelo menos 48 horas.

Descrição do caso: Paciente masculino, 27 anos, morador de rua. Usuário de álcool (2L cachaça/dia), maconha e cocaína (3-4x/semana) desde os 14 anos. Foi encontrado desacordado após participar de uma briga e encaminhado para a emergência. Posteriormente, foi internado no CAPS para realização de tratamento. Refere que após 3 dias sem utilizar bebida alcoólica, começou a conversar com espíritos e ouvir vozes que o estimulavam a se matar. Dessa forma, tentou o suicídio no banheiro do CAPS, quebrando um pedaço do espelho e cortando sua garganta. Relata utilizar drogas para evitar alucinações auditivas, as quais começaram após uma ida a um Saravá. Refere um irmão também usuário de álcool e drogas que cometeu suicídio por ouvir vozes. Paciente de difícil manejo e sem adesão ao tratamento durante período de internação. No momento, encontra-se orientado auto e alopsiquicamente, sem alterações sensoperceptivas, com pensamento agregado e colaborativo. Apresenta-se sem sintomas de abstinência e nega risco de auto/heteroagressão. Atualmente, planeja residir com a irmã e manter acompanhamento no CAPS. Liberado com as seguintes medicações: carbonato de lítio 300mg; sertralina 50mg; clorpromazina 40mg; risperidona 1mg; biperideno 2mg; diazepam 5mg e haloperidol 50mg.

Conclusão: A psicose induzida por substâncias está fortemente associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em indivíduos vulneráveis. A idade jovem foi associada a um maior fator de risco de conversão para esquizofrenia, principalmente entre aqueles na faixa de 16 a 25 anos. É sabido que um longo período de acompanhamento é indispensável para a identificação da maioria dos casos e adequado tratamento.